



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 413

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2153

3.ª FEIRA
21
JUNHO
1927

Nenhum socialista no bom sentido pensou nunca que os seria possível de um só golpe, e seguindo um plano preestabelecido, derribar as formas antigas e reconstituir as novas bases da organização da sociedade.

Lenine

Em defesa do direito de greve! A hora das "comidas" é sagrada...

CONTRA AS LEIS SCLERADAS, QUE SE ELABORAM NOS CADINHOS DA REACÇÃO, PRO-
TESTAM OS SYNDICATOS OPERARIOS

Offícios, cartas e appellos enviados ao deputado Azevedo Lima, representante do Bloco Operario

Ao camarada deputado Azevedo Lima — Nesta.
Saudeções proletarias.
A União dos Alfaiates e Classes Annexas, associação legalmente constituída, na concorrida assembleia de 13 do corrente, resolveu, por unanimidade de votos, protestar contra as leis scleradas, de compressão proletaria, ora de passagem pela Camara dos Deputados, e rogamos a vós, unico deputado que dentro dessa bastilha capitalista desfralda a bandeira da reivindicação operaria, ser nessa casa o nosso inter-prete.

Assim, pois, por vosso inter-medio, lancamos o nosso vehemente protesto contra a lei que pretende annullar o direito de greve, tornando-o crime, malfiançavel e punivel com um anno de prisão.

Igualmente protestamos contra a lei que pretende tornar letra morta o artigo da Constituição que nos confere a livre manifestação do pensamento.

Os srs. congressistas elegam que necessitam de duzentos mil réis diários para sua subsistencia, entretanto, nós, trabalhadores do vestuario, devemos contentar-nos com trezentos ou quatrocentos mil réis mensaes. E se não nos conformarmos, pela lei em projecto, seremos atirados a enxovia, isto é, apresentase-nos esta alternativa: ou perecer de inanición trabalhando brutalmente, ou morrer no ergastulo por motivo de reclamarmos mais pão para nós e nossa prole.

Enquanto isso os nossos expoliadores esbanjaram em festas e bacchanais pelos Assysrys e Casinos, as nossas "pobrezas metallicas".

Os srs. deputados sabem quan-



Azevedo Lima

to pagam por um termo. Pois o operario que lhes faz o paletot não ganha mais de trinta mil réis por esse mesmo paletot, gastando no minimo dois dias para fazelo.

O calceiro ganha dez a quinze mil réis por uma calça. O col-

leteiro ganha seis a dez mil réis por um collete. Eo resto do dinheiro? perguntarão os srs. deputados e nós lhes respondemos: procurem-no nas algibeiras dos patrões. Quanto aos tintureiros, basta dizer que para perceber dez ou doze mil réis diários, (são

diaristas), terão de apromptar oito termos por dia.

Sobre as costureiras é sufficiente mencionar o seu ordenado maximo: duzentos mil réis mensaes.

E ante esta iniquidade, quando pela greve, unico meio que dispomos, queremos exigir uma melhoria qualquer, o Estado "democratico" do Brasil responder-nos ha com a solidão lugubro duma prisão.

E assim será até o dia em que, cansados de soffrer e ex-haustos de miseria e humilhações, resolvamos, por nossas proprias mãos, fazer justiça.

Antes de terminarmos, devemos declarar ainda, que não cremos de mover dos seus propositos a burguezia nacional, com os nossos simples protestos, posto que as razões que os impulsionam a esta demonstração de fallencia do regimen republicano burguez, são os interesses economicos que os prendem ás bolsas dos argentarios da Wall Street e da City.

Agradecemos-vos a leitura deste na Camara dos Deputados, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração — Pela Com-missão Executiva, (a) Heitor P. Lima, secretario geral.

DO GRUPO EDITOR DA
"A ABELHA"

O G. E. da "A Abelha", orgam da corporação dos operarios confeiteiros do Rio e Niteroy, envia ao deputado do Bloco Operario, Azevedo Lima, seu appello para que proteja da tribuna da Camara, em nome do proletariado deste patz, contra o projecto de lei que restringe o direito sagrado de greve, que é a mais poderosa arma de defesa de que dispõe o trabalhador para a luta contra a exploração capitalista.

O G. E. da "A Abelha".

DA UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS
Officio n. 14 — Rio de Janeiro, 16 de junho de 1927.

(Continua na 4.ª pag.)

O GOVERNADOR DIONYSIO BENTES E A "TRANQUILIDADE GERAL DO PAIZ"

QUANDO JULGA ELLE OPPORTUNA A AMNISTIA

Esses politiquieiros monopolizadores do poder são uns cretinos. Quando levantam a cabeça da manjedoura não ficam em posição meditativa, "estudando", como certos ani-maes e sinhos orelhudos. Vão logo deitando besteira...

O governador Dionysio Bentes saiu dos seus pin-culos para conceber uma entre-visa á Agencia Brasileira sobre a amnistia.

E, lá vem — "O pensamento do meu governo já foi plena e livremente manifestado em voto no Congresso Nacional".

A liberdade plena dos congressistas é um facto...

"Todavia, é justo salientar que a questão da amnistia (não é verso, mas é verdade) que os mais nobres sentimentos do povo anseiam por

ver em pratica", etc., etc.... Que quiz dizer elle com todas essas phrases empulda-da?

Mais adiante o notavel bebedor de assyly acalma o representante da agencia com esta consoladora promessa: "...o preclaro chefe da Nação, cuja politica vae sendo fielmente cumprida (onde es-

ta o cruzeiro?), atravez do programma de ordem, de respeito e de tolerancia (como o Cateite transformado em casa de tolerancia...), declara que ella (a amnistia) será opportunamente estudada."

"Opportunamente"... Nada de afobações... Calma no Brasil...

Adiante, o illustre donatario da remota capitania demonstra seus receios pela volta de D. Sebastião, o marechal Isidoro...

Diz que a amnistia é uma grande coisa, mas requer "uma manifestação expressa de estarem os dirigentes dispostos a collaborar (as comidas chegam para todos?), mas não perturbar a tranquillidade geral do paiz".

Muita gente boa é da opinião do governador paraense. Felix Pacheco ficava aborrecido da vida quando os "mashorquieiros" perturbavam a tranquillidade geral dos negociantes da China entre o "Jornal do Commercio" e o Banco do Brasil...

Sergio Loreto, idem, idem, quando tratava de garantir o futuro de seus numerosos parentes...

E Borges de Medeiros "carambá! quedava rabioso" quando os caudilhos federalistas interrompiam o "dolce farniente" de sua tyrannia perpetua...

Dionysio Bentes justifica seus tarjões receios. Condena essa precipitada amnistia baseada nas declarações do "proprio chefe civil da revolução, cuja politica vae sendo fielmente cumprida (onde es-

ta o cruzeiro?), atravez do programma de ordem, de respeito e de tolerancia (como o Cateite transformado em casa de tolerancia...), declara que ella (a amnistia) será opportunamente estudada."

"Opportunamente"... Nada de afobações... Calma no Brasil...

Adiante, o illustre donatario da remota capitania demonstra seus receios pela volta de D. Sebastião, o marechal Isidoro...

Diz que a amnistia é uma grande coisa, mas requer "uma manifestação expressa de estarem os dirigentes dispostos a collaborar (as comidas chegam para todos?), mas não perturbar a tranquillidade geral do paiz".

Muita gente boa é da opinião do governador paraense. Felix Pacheco ficava aborrecido da vida quando os "mashorquieiros" perturbavam a tranquillidade geral dos negociantes da China entre o "Jornal do Commercio" e o Banco do Brasil...

Sergio Loreto, idem, idem, quando tratava de garantir o futuro de seus numerosos parentes...

E Borges de Medeiros "carambá! quedava rabioso" quando os caudilhos federalistas interrompiam o "dolce farniente" de sua tyrannia perpetua...

Dionysio Bentes justifica seus tarjões receios. Condena essa precipitada amnistia baseada nas declarações do "proprio chefe civil da revolução, cuja politica vae sendo fielmente cumprida (onde es-



Sergio Loreto

ver em pratica", etc., etc.... Que quiz dizer elle com todas essas phrases empulda-da?

Mais adiante o notavel bebedor de assyly acalma o representante da agencia com esta consoladora promessa: "...o preclaro chefe da Nação, cuja politica vae sendo fielmente cumprida (onde es-

ta o cruzeiro?), atravez do programma de ordem, de respeito e de tolerancia (como o Cateite transformado em casa de tolerancia...), declara que ella (a amnistia) será opportunamente estudada."

"Opportunamente"... Nada de afobações... Calma no Brasil...

Adiante, o illustre donatario da remota capitania demonstra seus receios pela volta de D. Sebastião, o marechal Isidoro...

Diz que a amnistia é uma grande coisa, mas requer "uma manifestação expressa de estarem os dirigentes dispostos a collaborar (as comidas chegam para todos?), mas não perturbar a tranquillidade geral do paiz".

Muita gente boa é da opinião do governador paraense. Felix Pacheco ficava aborrecido da vida quando os "mashorquieiros" perturbavam a tranquillidade geral dos negociantes da China entre o "Jornal do Commercio" e o Banco do Brasil...

Sergio Loreto, idem, idem, quando tratava de garantir o futuro de seus numerosos parentes...

E Borges de Medeiros "carambá! quedava rabioso" quando os caudilhos federalistas interrompiam o "dolce farniente" de sua tyrannia perpetua...

Dionysio Bentes justifica seus tarjões receios. Condena essa precipitada amnistia baseada nas declarações do "proprio chefe civil da revolução, cuja politica vae sendo fielmente cumprida (onde es-

ta o cruzeiro?), atravez do programma de ordem, de respeito e de tolerancia (como o Cateite transformado em casa de tolerancia...), declara que ella (a amnistia) será opportunamente estudada."

"Opportunamente"... Nada de afobações... Calma no Brasil...

Adiante, o illustre donatario da remota capitania demonstra seus receios pela volta de D. Sebastião, o marechal Isidoro...

Diz que a amnistia é uma grande coisa, mas requer "uma manifestação expressa de estarem os dirigentes dispostos a collaborar (as comidas chegam para todos?), mas não perturbar a tranquillidade geral do paiz".

Muita gente boa é da opinião do governador paraense. Felix Pacheco ficava aborrecido da vida quando os "mashorquieiros" perturbavam a tranquillidade geral dos negociantes da China entre o "Jornal do Commercio" e o Banco do Brasil...

Sergio Loreto, idem, idem, quando tratava de garantir o futuro de seus numerosos parentes...

E Borges de Medeiros "carambá! quedava rabioso" quando os caudilhos federalistas interrompiam o "dolce farniente" de sua tyrannia perpetua...

Dionysio Bentes justifica seus tarjões receios. Condena essa precipitada amnistia baseada nas declarações do "proprio chefe civil da revolução, cuja politica vae sendo fielmente cumprida (onde es-

ta o cruzeiro?), atravez do programma de ordem, de respeito e de tolerancia (como o Cateite transformado em casa de tolerancia...), declara que ella (a amnistia) será opportunamente estudada."

"Opportunamente"... Nada de afobações... Calma no Brasil...

Adiante, o illustre donatario da remota capitania demonstra seus receios pela volta de D. Sebastião, o marechal Isidoro...

Diz que a amnistia é uma grande coisa, mas requer "uma manifestação expressa de estarem os dirigentes dispostos a collaborar (as comidas chegam para todos?), mas não perturbar a tranquillidade geral do paiz".

Muita gente boa é da opinião do governador paraense. Felix Pacheco ficava aborrecido da vida quando os "mashorquieiros" perturbavam a tranquillidade geral dos negociantes da China entre o "Jornal do Commercio" e o Banco do Brasil...

Sergio Loreto, idem, idem, quando tratava de garantir o futuro de seus numerosos parentes...

E Borges de Medeiros "carambá! quedava rabioso" quando os caudilhos federalistas interrompiam o "dolce farniente" de sua tyrannia perpetua...

Dionysio Bentes justifica seus tarjões receios. Condena essa precipitada amnistia baseada nas declarações do "proprio chefe civil da revolução, cuja politica vae sendo fielmente cumprida (onde es-

ta o cruzeiro?), atravez do programma de ordem, de respeito e de tolerancia (como o Cateite transformado em casa de tolerancia...), declara que ella (a amnistia) será opportunamente estudada."

"Opportunamente"... Nada de afobações... Calma no Brasil...

Adiante, o illustre donatario da remota capitania demonstra seus receios pela volta de D. Sebastião, o marechal Isidoro...

Diz que a amnistia é uma grande coisa, mas requer "uma manifestação expressa de estarem os dirigentes dispostos a collaborar (as comidas chegam para todos?), mas não perturbar a tranquillidade geral do paiz".

Muita gente boa é da opinião do governador paraense. Felix Pacheco ficava aborrecido da vida quando os "mashorquieiros" perturbavam a tranquillidade geral dos negociantes da China entre o "Jornal do Commercio" e o Banco do Brasil...

Sergio Loreto, idem, idem, quando tratava de garantir o futuro de seus numerosos parentes...

E Borges de Medeiros "carambá! quedava rabioso" quando os caudilhos federalistas interrompiam o "dolce farniente" de sua tyrannia perpetua...

Dionysio Bentes justifica seus tarjões receios. Condena essa precipitada amnistia baseada nas declarações do "proprio chefe civil da revolução, cuja politica vae sendo fielmente cumprida (onde es-

ta o cruzeiro?), atravez do programma de ordem, de respeito e de tolerancia (como o Cateite transformado em casa de tolerancia...), declara que ella (a amnistia) será opportunamente estudada."

"Opportunamente"... Nada de afobações... Calma no Brasil...

Adiante, o illustre donatario da remota capitania demonstra seus receios pela volta de D. Sebastião, o marechal Isidoro...

Diz que a amnistia é uma grande coisa, mas requer "uma manifestação expressa de estarem os dirigentes dispostos a collaborar (as comidas chegam para todos?), mas não perturbar a tranquillidade geral do paiz".

Muita gente boa é da opinião do governador paraense. Felix Pacheco ficava aborrecido da vida quando os "mashorquieiros" perturbavam a tranquillidade geral dos negociantes da China entre o "Jornal do Commercio" e o Banco do Brasil...



Borges de Medeiros

Impedindo assim que os outros leaders e o Sr. presidente da Republica concluíssem desde já pela concessão desta medida extraordinaria.

Mas, e-perar que a revolução terminasse, mesmo nos discursos de Assis Brasil, ainda é pouco...

Para que a "medida extraordinaria" seja applicada com absoluta segurança, não correndo perigo a "tranquillidade geral do paiz", não sendo interrompidas as comilanças, para isso tudo é preciso esperar que aorrnam todos os revoltosos.

Para isso, Clevelandia nelles e depois amnistia para o montão de tibias, costelas e craneos...

Guerra ao imperialismo!

FRENTE UNICA DOS TRABALHADORES DAS TRES AMERICAS CONTRA OS ESCRAVOCRATAS DE LONDRES E NOVA YORK!



Hindenburg, instrumento do imperialismo allemão na guerra européa

Os imperialistas norte-americanos procuram humilhar o povo do Brasil por todas as formas.

Dizem: — A America do Sul para os americanos do norte!

Dizem mais: — A bandeira estrellada precisa fluctuar da Groenlandia á Patagonia!

Em 1786, o ministro norte-americano na França recusa auxiliar a conspiração mineira. Esses exploradores recusam auxiliar-nos a conquistar, com os Inconfidentes, a desejada independencia. Mas estão promptos a augmentar-nos a escravidão.

Os imperialistas norte-americanos humilham-nos organizando um Estado dentro do Estado: é a Light, mais americana que ingleza. Organizam

para esta uma policia especial e entregam-na a um traidor pernambucano (Albuquerque Mello). Organizam um corpo especial de espies. Corrompem a policia brasileira e esta faz o vergonhoso papel de provocadora de greves abortadas, como a da Light.

Quanta humilhação para o povo brasileiro!

Os imperialistas norte-americanos inventam uma greve phantastica e levam o governo a deportar trabalhadores casados com brasileiras (a hyprocresia dos patrioteiros!). Exigem que Wenceslau Braz glorifique o 4 de julho. Exigem em 1919 que Epitacio Pessoa esmague o movimento proletario. Exigem que o Bra-

(Continua na 4.ª pag.)



Poincaré,

Venham as provas!

"A Noite" de hontem repete a insidia do "Correio da Manhã" de ante-hontem, acerca das "provas" fornecidas pelos bancos estrangeiros ao governo brasileiro, segundo as quaes teriamos recebido "subvenções" do governo bolchevista.

Mas porque diabo não apparecem essas famosas "provas"?

Insistentemente havemos reptado os nossos adversarios e inimigos, da imprensa ou do governo, para que proveem termos nós recebido auxilios e subvenções inconfessaveis, além daquellas, feitas pelos trabalhadores de todo o Brasil, aqui diariamente registradas.

Segundo o "Correio" e "A Noite", o governo está de posse de taes "provas".

Pois que venham ellas a publico!

Vamos, senhores, não ha terceira alternativa: ou exhibis immediatamente, aos olhos de todo o publico, as "provas" concretas e iniludiveis de vossa accusação, ou será vosso silencio a "prova" incontestavel da accusação que por nossa vez vos fazemos — de que sois uns miseraveis calumniadores do proletariado e do communismo!

A ultima victima da Light foi hontem deportada

Sahi hontem, barra a fóra, com destino á Italia fascista, o companheiro Vicente Forti, uma das victimas da sanha da Light and Power. O trabalhador que sonhou com a organização de seus companheiros de sofrimentos e ousou oppor-se á escravização á que a poderosa empresa anglo-americana sujeita os seus trabalhadores, foi arrancado á sua familia, deixando mulher e filhos na miseria.

E o governo burguez do Brasil, de "patriotas" de barriga, está com certeza de parabens aos olhos da millionaria empresa estrangeira, pelo acto illegal e brutal de deportar trabalhadores que procuravam sacudir os grilhões do captivo.

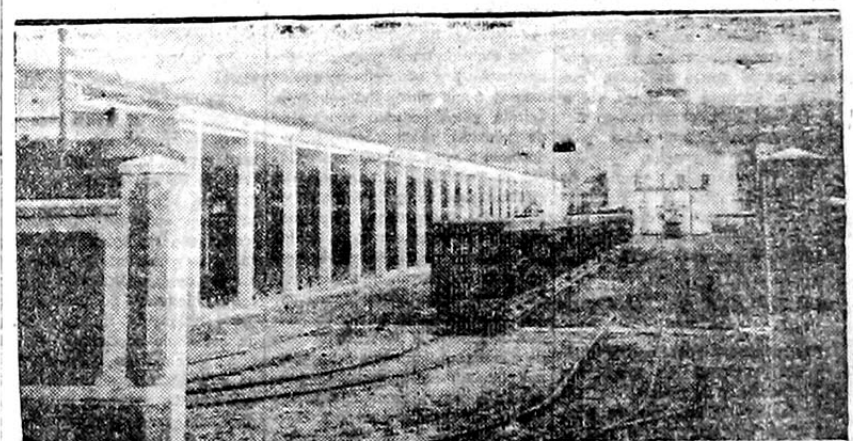
São, assim, calcadas aos pés as leis brasileiras, para servir os interesses da poderosa empresa, representante typica do imperialismo estrangeiro.

Nós denunciámos ao proletariado mais este crime da burguezia brasileira e de seu governo, e mais uma vez desmascaramos este facto que bem exprime o nacionalismo burguez, que esse exerce contra os estrangeiros pobres em beneficio dos estrangeiros ricos que os exploram. Prova evidente de que o governo de classe, como é o nosso, se exerce em beneficio da classe exploradora contra a classe explorada, sem distincção de raça ou nacionalidade.

Protestamos energicamente contra este acto brutal do governo, a serviço de uma Companhia estrangeira, que nos explora e nos esmaga, reduzindo seus operarios á condição de escravos. Abaixo a Light e seus serviços! Viva a solidariedade proletaria!

A politica das deportações

A OBRA MALDITA DE BERNARDES PRECISA SER ANNULADA!



Officinas da Light, Bastilha dos agiotas e especuladores anglo-americanos, martyrizadores do povo da Nicaragua, degoladores dos grevistas de Shanghai instigadores do assassinato de Volkov, deportadores de operarios...

O artigo 72 da Constituição da burguezia brasileira assegura aos estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade e á segurança individual.

O texto é claro. Nenhum trabalhador nascido em outro paiz pôde ser deportado do Brasil. Este foi o espirito liberal dos democraticos de 1891.

Vem Epitacio e, sob a pressão dos seus padroeiros de

Nova York, descarrega os primeiros golpes com as leis de Arnolpho Azevedo e Adolpho Gordo, dois paulistas capiteis do matto. São as leis de expulsão e repressão ao direito de ser anarquista no Brasil.

Vem Bernardes e, sob a pressão de Rothschild, approva a lei infame contra a imprensa e a reforma sclerada da Constituição.

Por fim, vem Washington e, sob a pressão do imperialismo anglo-americano, pretende liquidar os direitos de greve e propaganda.

Nenhuma dessas leis reacconarias é constitucional. Todas negam o espirito liberal de 1891. E, mais cedo ou mais tarde, todas ellas serão annulladas. Pela democracia pequeno-burgueza ou pelo proletariado...

O PARAGRAPHO 33

Na reforma reacconaria da Constituição, Bernardes e os banqueiros de Londres introduziram o paragrapho 33. Diz elle: "E' permitido ao Poder Executivo expulsar do territorio nacional os subditos estrangeiros perigosos á ordem

Nova York, descarrega os primeiros golpes com as leis de Arnolpho Azevedo e Adolpho Gordo, dois paulistas capiteis do matto. São as leis de expulsão e repressão ao direito de ser anarquista no Brasil.

Vem Bernardes e, sob a pressão de Rothschild, approva a lei infame contra a imprensa e a reforma sclerada da Constituição.

Por fim, vem Washington e, sob a pressão do imperialismo anglo-americano, pretende liquidar os direitos de greve e propaganda.

Nenhuma dessas leis reacconarias é constitucional. Todas negam o espirito liberal de 1891. E, mais cedo ou mais tarde, todas ellas serão annulladas. Pela democracia pequeno-burgueza ou pelo proletariado...

O PARAGRAPHO 33

Na reforma reacconaria da Constituição, Bernardes e os banqueiros de Londres introduziram o paragrapho 33. Diz elle: "E' permitido ao Poder Executivo expulsar do territorio nacional os subditos estrangeiros perigosos á ordem

(Continua na 4.ª pag.)

ANNIVERSARIOS
Fazem annos hoje:
Annibal Cunha, Leolino Castilho, Daltro, João Tolomei, Oscar da Silva Pereira, o operario Arruda de Carvalho, Luiz F. Gelly, Horacio de Carvalho Braga, Afonso Celso, Paulo Varzea.
Senhoras:
Emilia Penna, Aldira Peixoto de Freitas, Nair Gigante, Morethson Olga Campista.
Senhorinhas:
— Jurandyr Cardozo, Henriqueta de Albuquerque Cavalcanti, Henriqueta Martins, Julia de Carvalho Espinola, Alice Fagundes da Silva, Nancy Vasconcellos, Virgilia Calado, Maria José Brito.

Amigos de "A Nação"
Recebemos 125000 produto de um rafeio realizado na assembleia de sábado ultimo, na União B. da Enfermagem do Brasil.
— Dos operarios da Casa Progresso (marcenaria) recebemos 75000 de uma lista particular, cuja publicação dos nomes faremos oportunamente na secção competente.
— Do camarada Victor Melre recebemos 25000 de sua assinatura do mez.
— Do camarada Moyses Correia recebemos 25000 como doativo ao jornal.
— Do Grupo Editor Voz Cosmopolita recebemos 50000 de sua subscrição mensal de Junho, a A NAÇÃO.
— Do camarada Manoel Aquino recebemos 25000 de sua assinatura ao mez.
— Recebemos mais 50000 do festival realizado em Nictheroy no dia 11 p. p.

O capitalismo engendra criminosos e, depois, assassina-os lentamente!

Conhecedores da nossa orientação, os leitores sabem que a Casa da Correção, por trazer de outros países a publicação da revista "A Nação", não se conforma com a situação de isolamento em que se encontra a imprensa brasileira. Por isso, trazemos para o Brasil, não apenas a publicação da revista, mas também a publicação de livros e folhetos, com o intuito de propagar a doutrina comunista e a luta pela libertação do proletariado. A Casa da Correção, por trazer de outros países a publicação da revista "A Nação", não se conforma com a situação de isolamento em que se encontra a imprensa brasileira. Por isso, trazemos para o Brasil, não apenas a publicação da revista, mas também a publicação de livros e folhetos, com o intuito de propagar a doutrina comunista e a luta pela libertação do proletariado.

SACCO E VANZETTI

Comité Regional do Rio Grande do Sul do Partido Comunista do Brasil

Trabalhadores!
O governo capitalista norte-americano, dentro de poucos dias, é quasi certo que assassinara Sacco e Vanzetti, dois operarios, dois camaradas nossos.
Sacco e Vanzetti são dois operarios "conscientes", dois operarios revolucionarios, dois operarios inimigos do capitalismo, dois operarios inimigos da exploração do homem pelo homem, dois operarios que odiavam os parasitas e que sonhavam com a estabilização do mundo pelo trabalho emancipado e por conseguinte o comunismo.
Eis ali o grande crime destes dois camaradas!
Esta é a verdade e por isso o querem matar!
Elles não mataram, e não mataram nem roubaram ninguém, e é de roubo e assassinio que os accusa o capitalismo yankee!
Mas esta accusação infame é para justificar o seu crime!
Os governantes sabem que elles são inocentes, mas sustentam a accusação porque a intenção delles é maliciosa!
E agora nós perguntamos: porque succedem estas cousas?
Porque o imperialismo assassina, de vez em quando, operarios conscientes, em todos os paizes capitalistas!
Isso succede porque o operariado de todas as profissões, de todas as indústrias, de cada região, de cada Nação, do mundo inteiro, não está organizado numa organização internacional de classe.
Si, neste momento, existisse esta organização, por certo que Sacco e Vanzetti não seriam executados. Com essa força o operariado amarraria o braço do capitalismo.
Elles, inspirando-lhe o medo da revolução, devido a sua realidade organica de força efectiva, os obrigaria a fazer Justiça; porque os piratas do trabalho só a força os faz ser humanos, obrigando-os a não

JOSÉ OITICA PERANTE O SUPREMO TRIBUNAL

Operarios sem partido, vosso futuro está no comunismo

ADHERI AO PARTIDO DO PROLETARIADO CONSCIENTE!

As declarações do anarquista José Oitica no Supremo Tribunal foram verdadeiramente lamentáveis. Liquidamos o anarquismo, a esquadra da rua da Constituição, o fechamento da mesma; o início da vida ilegal que perdurou até 31 de dezembro de 1926; período de 13 prisões de comunistas; insultos nos interrogatórios; a confiscção de livros, revistas, papéis de adesão etc.
Adiante, Oitica procura escapar às garras da reação lançando na fogueira Belisario Penna. Isto não está certo: safar-se comprometendo os outros.
Seu dever seria tirar o corpo fóra mas sem comprometer nenhum revoltoso ou revolucionario.
Diz Oitica: não sou contra o poder constituído, mas contra toda e qualquer ordem de poder.
Haverá alguém que compreenda essa emburalhada? Afinal, o homem é ou não é contra o poder constituído?
Declara mais: "a minha temibilidade é pura ficção". "Geminiano da Franca, sendo chefe de policia em 1922, não perseguiu nenhum anarquista e não foi infeliz por causa disto". Como Oitica é amavel para aquelle que deportou 150 companheiros seus!
No Tribunal, Geminiano respondeu-lhe com a mesma amabilidade: que realmente o dr. Oitica nunca foi um elemento de desordem durante o tempo em que occupou a chefia de policia. Oh terrível "anarquista"! E Oitica se julgava mais revolucionario que os bolchevistas!
O FINAL
Depois de tantas humilhações, depois de declarações tão lamentáveis, depois de renegar assim a revolução proletaria e os principios mais elementares do anarquismo revolucionario — Oitica não teve o "habes-corpus".
Foi-lhe negado redondamente.
E o castigo dos que não sabem cair de pé!
No artigo do dia 13 deve-se ler:
Copiemos:
Não ha muito, escrevi, nestas columnas...
Encarava, sem escrúpulos a Florentino...
No artigo de 16 deve-se ler: (os anarquistas já declararam: perdoam Bernades).
O anarquismo é a podridão!

Socios do Centro Cosmopolita!!!

ISOLAE-VOS DOS CABECILHAS REACCIONARIOS!

ADHERI AO PARTIDO DO PROLETARIADO CONSCIENTE!

Compare a obra dos vermelhos com a obra dos amarelos!

Como já vimos, actualmente no Centro Cosmopolita só existem 2 tendências: os amarelos e os vermelhos, (comunistas).
OS AMARELOS
Os amarelos, conservadores e reaccionarios são os individuos que têm relações directas ou indirectas com os patrões, o governo e a policia.
Desejam transformar o syndicalismo numa succursal do Corpo de Segurança. Isto, praticamente.
Na theoria, todos elles desprezam o proletariado, não acreditam na sua libertação e aspiram a "arranjar-se", pouco se importando com os interesses da massa. O ideal delles é renegar a classe operaria. São o contrario da linha: este, vindo da pequena burguezia, rompeu contra esta aos 15 annos de idade, em 1888, e, durante 35 annos até a morte em 1924, conservou-se fiel ao proletariado, guiando-o pelo caminho da libertação.
Os amarelos, vindos do proletariado, aspiram a ser pequenos burguezes e, depois, pequenos e grandes burguezes. E não ha peor explorador que o antigo explorado.
QUE QUEREM OS AMARELOS?
Os amarelos reaccionarios querem: 1º entregar os syndicates aos patrões e a policia; 2º fazer dos syndicates, escolas para as suas "cavacões"; 3º reduzir os syndicates a esqueletos; 4º fazer com que as massas obtem a organização com indifferença; 5º amarrar o proletariado ao carrinho do Estado capitalista e do imperialismo; 6º auxiliar o esmagamento dos Partidos Comunistas, da Rússia e da China proletarias; 7º tornar a classe proletaria dependente em tudo e por tudo da classe inimiga; 8º esbanjar o patrimonio dos syndicates; 9º deixar que os salarios diminuam e os horarios aumentem; 10º isolar os trabalhadores uns dos outros, baseando-se no mais estreito corporativismo; 11º em resumo, impossibilitar a emancipação do proletariado. Els o que querem os amarelos ou reaccionarios.
OS VERMELHOS
Somos nós membros do Partido Comunista. Achamos que uma transformação radical operaria, nos moldes russos, é o unico meio de libertação do proletariado. Sem revolução não pôde haver libertação.
Mas, para isto é necessário preparar a massa — organizando-a, agitando-a educando-a, defendendo os seus interesses. Portanto, os vermelhos ou comunistas são os únicos que se batem, de facto, pelos interesses e pela emancipação das massas trabalhadoras.
A OBRA DUPLA
O Partido Comunista realiza uma obra dupla: de um lado,

luta pela melhoria das condições de trabalho, de outro lado, faz de luta por essas pequenas melhorias um treino para a grande luta pela conquista do poder politico. Faz delias combates preparatorios para a verdadeira batalha. Tira dessas pequenas lutas um fio e ligas as grandes lutas politicas contra o imperialismo e a reacção internacional, envergando as pequenas questões de salarios às grandes batalhas politicas.
O Partido Comunista dar a maior amplitude às lutas proletarias. Destro o espirito estreito de corporação. Transforma os combates e as guerrilhas corporativas em batalhas de toda a classe proletaria do Brasil.
QUE QUEREMOS?
Os comunistas querem a organização e a educação do proletariado como classe independente. Lutam pelos grandes syndicates de industria, pelas federações poderosas e pela Confederação Geral do Trabalho. Lutam pela organização da vanguarda e pela organização das massas. Procuram conquistar vozes em todos os lugares — no syndicato, nas cooperativas, no parlamento, nas associações culturais e sportivas. Estabelecem como ponto de partida a theoria e a pratica da luta de classes. Acham que é impossível conciliar os interesses do proletariado com os interesses da burguezia. Procuram provar a classe média (pequena burguezia) que ella tem tudo a perder com o regime actual. Desmoralizam esse regime aos olhos das massas oprimidas. Juntam os trabalhadores nas cidades, nos campos e do sub-solo, os soldados, os interiores, os marinheiros e a classe média do pequeno commerciante, o pequeno industrial, o pequeno proprietario rural, os tecelões, os intelectuaes, os funcionarios publicos. E lançam esse bloco massivo contra o regime actual.
CONGRESSO
De accordo com as theses do II congresso do Partido Comunista do Brasil, o comunista é o homem activo, infatigavel, que penetra constantemente nos meios das massas. Organiza-as, metta dentro do circulo de ferro da disciplina, e, ali, vai conquistando pouco a pouco, elementos para os nucleos syndicales comunistas.
O comunista é o homem que mergulha no coração dos syndicates, cooperativas, casas, trapiches, usinas, fabricas, officinas, camões, navios, minas, estradas de ferro, bairros pobres. Penetra em todos os locais de trabalho. Coloca-se ás 11 horas ou ás 4 da tarde nas portas das officinas, para conquistar adeptos, distribuir folhetos e boletins. Procura novas e novas con-

CARVÃO E LENHA

Compre vossos carvão e lenha na Carvoaria Esperança, á Rua Real Grandeza, 252, em frente á Fabrica Aurora.
TEL. Sul 2204.
Preços modicos e artigo bom.

Aos Operarios em C. Civil de Nictheroy e S. Gonçalo

Companheiros, a attitude que nestes ultimos tempos vindes mantendo, attitude essa de absoluto menosprezo pela vossa associação de defesa e educação, descurando-vos completamente de todos os negocios que vos dizem respeito, merece justa e enérgica reprobção.
Não se comprehende mesmo o vosso manifesto indifferente no momento tão grave como o presente, em que se torna necessaria, mais do que nunca, a congregação geral de todos os esforços do proletariado.
Depois de terdes collaborado algum tempo nas lutas organizadoras e de terdes manifestado vossa adhesão a idéas emancipadoras, é realmente ridicula neste momento tanta falta de animo.
Essa apathia condenável que vos domina, essa indolência, esse desinteresse que tendes tido pela vossa organização, sobre o vosso futuro, foi a causa que nos obrigou a assim falar-vos.
Esperamos que os companheiros voltem a sematizar o movimento, pois, de accordo com o nosso plano de actividade, as vossas matriculas flearam sem effeito.
E vós, companheiros, que nunca ingressastes na associação que representa a vossa corporação, a vós tambem nos dirigimos! Companheiros, alertai! Neste momento, mais do que nunca, faz-se sentir a necessidade da organização.
Os constructores procuram por todos os meios burlar as melhorias por nós obtidas, ao sacrificio, nos ultimos annos.
E nós, para impedir que se venha a praticar essa injusticia, precisamos ter a corporação fortemente organizada e unida!
Vinde preparar-vos em nossa associação! E' preciso comprehenderdes por que vivis miseravelmente, privados de tudo e porque trabalhamos faticosamente.
Tudo isso conhecereis na associação, na vossa agremiação fundada sob tão grande entusiasmo!
E' na associação que deveis estudar, ler, comprehender e aprender, para que, dentro em breve, possaes adquirir consciencia dos vossos direitos e deveres.
Apellamos, pois, para a consciencia de cada um de vós, afim de que toméis em consideração este apello que sinceramente vos dirigimos. Comparecei sem falta, nas quartas-feiras, á rua de São João, 95, sobrado.
Avante, companheiros! Mostre a vosso valor! a vossa força!
Lide todos os dias á NAÇÃO operaria.
A Directoria

ESPIRITO SANTO PROLETARIO

A opressão é um facto.

A ilha de Santa Maria, da Companhia Territorial é uma senzala!

Eu estava lendo a NAÇÃO, no meio de meus companheiros; fui assim interrogado por um dos leitores:
— Quem botou este artigo na NAÇÃO?
— Si o doutor souber, "mangiem" como elle não fica!
Respondi o seguinte: — "Homem, elle que se procura quem foi, que assim saberá".
Ha dias tinha-se organizado, um abaixo assinado, para ser entregue ao dr. Carvalho, para reclamar o pagamento quinzenal, o qual tinha, quando assignado, o numero de 60. Esse interessado da Companhia, que me interrogou, é "João Brander", que transmittiu, ao tal Castello, que é apontador, caixa, pagador, administrador", e enfim, tudo!
So da seguinte vez o tal Castello a interrogou-me assim: — Campos, estes encunhadores que ali estão, são todos associados? — Sim, são todos, e eu tambem.
— Quem foi o "cabeca" do abaixo assinado? Respondi: — Eu e meus companheiros... Retirando-se, só voltou a encunhar a tarde, quando veio encontrar-me, com o envelope contendo o pagamento.
Recebendo este, não lhe disse nada, porquanto comprehend o motivo.
Contra essa injusticia de que fui victima, sendo despedido sem motivo que a justificasse, protestaram os camaradas, Italo Alves, Antonio Lucas e Val de Campos. Ficaram o encunhador "Brander" de Asil e os demais trabalhadores em geral.
Disseram-me o doutor presidente despedidos todos, um por um.
Victória, 26 de maio de 1927.
JOSÉ CAMPOS DELL'ORTO
OURO
JOIAS VELHAS, prata, pedras e bijuteria compradas e pagas-se bem. RUA S. JOSE, 42.
Joaquim Raphael

Segunda exposição de automobilismo, autopropulsão e estradas de rodagem

Na sede do Automovel Club do Brasil, realiza-se amanhã, ás 17 1/2 horas, uma reunião dos interessados nas indústrias de automobilismo e autopropulsão, afim de tomarem conhecimento do plano geral da Segunda Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, que, promovida por aquelle Club e sob a presidência do ministro da Viação e Obras Publicas, será effectuada, nesta capital, de 15 de novembro a 4 de dezembro deste anno.
Nessa reunião poderão ser esculhados os locais destinados aos expositores com a indicação do espaço que desejarem dentro e fora de Pavilhão Central.
A Commissão Executiva convidada para essa reunião são os addidos ás Embaixadas de França, Italia, Inglaterra, Suissa e Estados Unidos, bem como a Associação Commercial do Rio de Janeiro, Aero Club Brasileiro, Sociedade Brasileira de Turismo e todos os interessados em certame.

OS ANARQUISTAS QUEREM A TRANSFORMAÇÃO RADICAL DA SOCIEDADE E POUCA SE INCOMODAM COM OS GOVERNOS.

Depois de tantas humilhações, depois de declarações tão lamentáveis, depois de renegar assim a revolução proletaria e os principios mais elementares do anarquismo revolucionario — Oitica não teve o "habes-corpus".
Foi-lhe negado redondamente.
E o castigo dos que não sabem cair de pé!
No artigo do dia 13 deve-se ler:
Copiemos:
Não ha muito, escrevi, nestas columnas...
Encarava, sem escrúpulos a Florentino...
No artigo de 16 deve-se ler: (os anarquistas já declararam: perdoam Bernades).
O anarquismo é a podridão!

OS ANARQUISTAS QUEREM A TRANSFORMAÇÃO RADICAL DA SOCIEDADE E POUCA SE INCOMODAM COM OS GOVERNOS.

Depois de tantas humilhações, depois de declarações tão lamentáveis, depois de renegar assim a revolução proletaria e os principios mais elementares do anarquismo revolucionario — Oitica não teve o "habes-corpus".
Foi-lhe negado redondamente.
E o castigo dos que não sabem cair de pé!
No artigo do dia 13 deve-se ler:
Copiemos:
Não ha muito, escrevi, nestas columnas...
Encarava, sem escrúpulos a Florentino...
No artigo de 16 deve-se ler: (os anarquistas já declararam: perdoam Bernades).
O anarquismo é a podridão!

Casa do Collega

BEM MONTADA OFFICINA ELECTRO-MECANICA ACCUMULADORES E ARTIGOS DE ELECTRICIDADE PARA AUTOMOVEIS
SOUZA ABREU & C.
313 — AV. NEM DE SA' — 315
TELEPHONE NORTE 3322

Não querem dar água á Estação de Ramos

Da rua das Missões em diante fica aquella estação, que, na Estrada do Engenho da Pedra, ha muito que não é abastecida de agua.
Innumeras vezes seus moradores, desesperados, mandam abaixo-assignados ao ministro da Viação e nada!
Se fosse um suburbio habitado por gente rica, ha muito que a instalação de aguas seria um primor, mas como sua população é essencialmente proletaria, os poderes desta Republica burguezia não lhe ligam a menor importancia, deixando, ou melhor obrigando aquelles trabalhadores a carregarem agua ás costas, de longas longinquoas.
E' isso, camaradas moradores da Estação de Ramos: Enquanto durar esta maldição de regime, nossa vida continuará a ser atribulada por factos ou semelhantes males.
Organizem-vos em vosso syndicato, adheri ao Partido Comunista e lide o seu instructivo orgão, a NAÇÃO que mais cedo ou mais tarde vereis coroada de exito fazes actos de consciencia proletaria.

A REVOLUÇÃO CHINEZA

O governo imperialista da Norte-America reconheceu "de facto" o governo de seu laiaie Chang Tso Lin — O "Boy-cott" ás mercadorias inglesas — Declarações de Chang Tso Lin — Resenha telegraphica

— Nos circulos autorizados diz-se que os Estados Unidos decidiram continuar reconhecendo "de facto" o governo do Marechal Chang Tso Lin, no norte da China.
— Chang-Tso-Lin declarou aos representantes da imprensa que o Exercito do Norte dispõe actualmente de mais de quinhentos mil homens bem armados e municionados e que estão firmemente dispostos a combater até a completa extirpação dos "vermelhos".
Pudera! E o ouro do imperialismo para que mais servir?...
Correio da "A Nação"
Aos que nos escrevem — São muitos os artigos a rever. O material encaixado é enorme. Tenham paciencia todos quantos nos escrevem. O jornal é de todos.
Comparem terça-feira 21 de corrente, ás 20 horas nesta redacção, os seguintes camaradas: José Francisco das Chagas, Mario Cavalcante de Mello, Augusto Pinto Sant'Anna, Arthur Rodrigues de Carvalho, José Cardoso, Alvaro dos Santos Lima, Antonio de A. Quintino. Procurem Mesquita.
F. B. Chaves, P. Quintino, E. V. Sampaio, Albino F. Pereira, M. Lourenço, compareçam á redacção terça-feira, 21 de corrente ás 20 horas.
José Costa, Arlindo Antonio de Pinho, Francisco Manoel Gonçalves, Manoel Mesquita, Germano Alves, Ibatino Santos, Emiliano Pereira, Frederico Freire, Antonio Marques Almeida, Franklin Gonçalves, Manoel Baptista Rezende, Albino Antonio Cande, Benedicto Lopes Chaves, José Neves, Francisco da Silva e Arthur Augusto Ribeiro. — É necessario que compareçam a esta redacção com breves possivel para tratarmos de assumptos importantes. Esperem todos os dias das 8 ás 10 e das 13 ás 19 1/2. — Cabello.
Arlindo Calsas — Procurem nesta redacção que preciso falar-lhe com urgencia. — Cabello.
José Marcello — Não consta como adherente o nome a que vós se refere.



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	35\$
Por 6 meses	20\$
Por 3 meses	10\$
A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia	
ESTRANGEIRO	
Doze meses	60\$
Six meses	35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

CONVOCAÇÕES

UNIAO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Estão sendo convidados todos os directores e delegados de oficinas a comparecer a reunião de directoria que se realizará na próxima quinta-feira, 23 do corrente, às 19 horas, na sede social.

No dia 25, de acordo com os Estatutos em vigor, haverá assembleia geral ordinária. Todos os socios quizes devem se esforçar para comparecer em maior numero possível.

CENTRO COSMOPOLITA

De ordem do companheiro presidente convito todos os associados para a assembleia geral extraordinária a realizar-se quinta-feira 22 do corrente, às 22 horas na sede social a rua do Senado 215-217.

Ordem do dia da assembleia:

- 1ª Acta da assembleia anterior.
- 2ª Remodulação do dinheiro depositado nos bancos.
- 3ª Assumptos gerais.

Pedimos a todos os companheiros para não faltar, pois que alguns pontos da ordem do dia são da maior importância para a corporação.

O secretario. — Francisco Monteiro Paz.

UNIAO DOS OPERARIOS FERROVIARIOS

Estão sendo convidados todos os socios a comparecerem à assembleia geral que se realizará hoje, terça-feira, 21 do corrente, às 19 horas na sede social.

UNIAO DOS O. EM CONSTRUÇÃO CIVIL

São convidados todos os operarios deste ramo de industria a comparecerem à assembleia geral que se realizará quarta-feira, 22 do corrente, à rua do Acre n. 19. Da ordem do dia constam importantes assumptos para a classe.

CIRCULO B. DOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Por ordem da directoria da União dos Pintores e Anexos, com sede a rua Camerino 99 — T. N. 4763, convito o companheiro José Narciso Mendes, para vir a secretaria desta União, afim de termos um entendimento.

Expediente todos os dias das 13 às 21 horas.

José Alves Tobias.

UNIAO DOS OPERARIOS FERROVIARIOS

Haverá hoje, terça-feira, 21 do corrente, às 19 horas, assembleia geral.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Sede: Rua Frei Caneca n. 4 sob. — Telephone Norte 5583

CONSELHO GERAL DOS REPRESENTANTES

Reunio quinzenal

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, a 2ª reunião quinzenal. A Comissão Executiva faz sentir por intermedio de um convite aos camaradas representantes a importancia da ampla discussão e aprovação dos seguintes pontos da ordem do dia:

- I — Leitura da acta da reunião anterior;
 - II — Leitura e discussão do expediente;
 - III — Carteira associativa e assistência judiciaria;
 - IV — Festival do dia 9 de julho, promovido pelo Grupo Resurgir;
 - V — Comemoracao do 5º aniversario da A. T. T. M.;
 - VI — Assumptos gerais.
- Esperamos o comparecimento de todos os representantes.
- A Comissão Executiva

ALLIANÇA DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA METALLURGICA DO ESTADO DO RIO

Rua de São João 95 Niteroi

Convidamos a todos os companheiros a se reunir em assembleia geral ordinária no dia 23 do corrente às 19 horas. Contamos com a presença de todos os companheiros pois temos assumptos de grande importancia a tratar conforme poderla verificar pela ordem do dia que segue.

- 1ª — Leitura da acta;
- 2ª — Leitura do Expediente;
- 3ª — Eleição de um companheiro para substituir o nosso prezado companheiro Flávio Leboz.

U. DOS PINTORES E ANEXOS

Obedecendo aos dispositivos dos nossos estatutos criando o departamento geral do trabalho de collocação e estatística cumpria ao encarregado deste departamento, desenvolver o trabalho que lhe está affecto correspondendo assim às suas attribuições que requerem o mais disciplinar concurso dos nossos associados.

Esta secretaria faz saber aos associados que se deverão inscrever nesta, quando desempregados, para serem attendidos por ordem numerica, isto é, os que se encontrarem patentes ha mais tempo.

Além disso, devemos lembrar aos companheiros que deverão quanto antes escolher entre os companheiros de inteira confiança alguns delegados da empresa para serem delegados de ligação e controle, dando assim o primeiro passo para a criação do conselho de delegados ou representantes.

Não deveremos parar aqui. O companheiro delegado geral da empresa deverá indicar seus auxiliares de obras, tornando-se assim o mais perfeito serviço de cobranças e ao mesmo tempo orçamentar os seus camaradas da nossa vida associativa.

Esta União não se responsabilizará por qualquer anomalia que por ventura venha acontecer sem o seu consentimento ou consulta, não podendo ser de outra maneira; seria contraproducente não tomarmos medidas necessárias para a boa ordem no sentido de coibir certas loucuras que viessem nos collocar em situações difíceis, antes prevenir do que remediar.

Acham-se em confecção os estatutos da nossa Caixa de Auxílios para attender aos nossos companheiros que necessitem de beneficencia quando se encontrarem enfermos, impossibilitados de trabalhar.

Não será necessário encarecer o extraordinario valor moral e material desta obra tão útil.

Companheiros, fortalecei a União dos Pintores e Anexos para que possamos corresponder aos altos destinos da classe operaria em geral. — O secretario Geral do Trabalho.

Succursul de "A Nação", em Porto Alegre (E. do Rio G. do Sul)

Todos os que queiram tratar a respeito de A NAÇÃO, escrevam para a Caixa Postal 293 — Porto Alegre, que serão prontamente attendidos.

Na "Livreria Americana", vendem-se todos os livros e folhetos sobre propaganda comunista e organização operaria:

- Bulharine — A. B. C. do Comunismo.
- Trotsky — Las Nuevas Bases del Comunismo.
- Constituição da República Socialista de los Soviets Rusos.
- Lenine — Ideário Bolchevique.
- Lenine — El Radicalismo.
- Lenine — El Estado e la Revolución Proletaria.
- Lenine — La Revolución Proletaria e el renegado Kautsky.

Venda de A NAÇÃO em Porto Alegre — Praça do Portão, 66 — Em frente ao Quartel do Exército — Rua Voluntarios da Pátria — Rua da Estação ferroviaria — Rua da Azenha, 199, Mercado — Rua 24 de maio, 43 — Agência Falcao.

Aos Secretarios dos Nucleos

Pedimos o comparecimento de todos os secretarios dos nucleos syndicaes para tratar do assumpto importante, hoje terça-feira, às 8 horas da noite, na redacção de A NAÇÃO.

J. GH Dieguez

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, a venda nesta redacção

"A Nação" e os vendedores

Todas as bancas de jornaes, e bem assim os pequenos vendedores são obrigados a ter e apregoar A NAÇÃO.

Por isso pedimos a todos quantos se interessam pelo jornal exigirem, com modos cortezes, que os vendedores cumpram essa obrigação.

Ao mesmo tempo devem-nos comunicar pelo telephone afim de que tomemos providencias. (Central 2158).

Todos os camaradas devem se tornar fiscaes, controlando diariamente determinadas bancas e vendedores.

COMO UM PROTESTO CONTRA A REACÇÃO QUE SE AVIZINHA, OS SYMPATHISANTES DEVEM AGIR!!

Ler "A NAÇÃO" proletaria está bem. Mas é preciso adherir ao Partido Comunista!!

Pego minha adhesão ao Partido Comunista, Seccão Brasileira da Internacional Comunista.

DATA

ASSIGNATURA

RESIDENCIA

PROFISSÃO

LOCAL DE TRABALHO

U. DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Sede: rua Frei Caneca n. 4, telephone Norte 5.588

A semanal dos representantes

É a seguinte a circular que a Comissão Executiva expediu aos representantes, convidando-os para a reunião que se realizará, sexta-feira.

Prezado companheiro — Ao iniciar o exercicio do nosso mandato, enviamos-nos nossas fraternas saudações, pedindo-vos que as torneis extensivas a todos os nossos representantes, socios ou não, juntamente com os vossos formulários para, no decurso deste novo ciclo que se abre na vida da U. T. G., conquistarmos para nossa corporação uma grande meta.

Lembramos que a próxima reunião semanal do Conselho Geral de Representantes effectuar-se-á, sexta-feira, 24 do corrente, às 17 e 1/2 horas.

Sendo esta a primeira reunião, após a posse da C. E., é da maior conveniencia que não falteis, esforçando-vos igualmente para que compareça o maior numero de representantes.

ORDEN DO DIA

I — Leitura da acta anterior; II — Expediente; III — Exposição do Secretario Geral sobre as tarefas da C. E.; no novo período administrativo; IV — Atitude da corporação em face do direito de greve, que se cogita de cercaar por meio de uma monstrosa modificação do Código Penal; V — Recenseamento gráfico; VI — Recenseamento gráfico; VII — Recenseamento gráfico; VIII — Recenseamento gráfico; IX — Recenseamento gráfico; X — Recenseamento gráfico; XI — Recenseamento gráfico; XII — Recenseamento gráfico; XIII — Recenseamento gráfico; XIV — Recenseamento gráfico; XV — Recenseamento gráfico; XVI — Recenseamento gráfico; XVII — Recenseamento gráfico; XVIII — Recenseamento gráfico; XIX — Recenseamento gráfico; XX — Recenseamento gráfico; XXI — Recenseamento gráfico; XXII — Recenseamento gráfico; XXIII — Recenseamento gráfico; XXIV — Recenseamento gráfico; XXV — Recenseamento gráfico; XXVI — Recenseamento gráfico; XXVII — Recenseamento gráfico; XXVIII — Recenseamento gráfico; XXIX — Recenseamento gráfico; XXX — Recenseamento gráfico; XXXI — Recenseamento gráfico; XXXII — Recenseamento gráfico; XXXIII — Recenseamento gráfico; XXXIV — Recenseamento gráfico; XXXV — Recenseamento gráfico; XXXVI — Recenseamento gráfico; XXXVII — Recenseamento gráfico; XXXVIII — Recenseamento gráfico; XXXIX — Recenseamento gráfico; XL — Recenseamento gráfico; XLI — Recenseamento gráfico; XLII — Recenseamento gráfico; XLIII — Recenseamento gráfico; XLIV — Recenseamento gráfico; XLV — Recenseamento gráfico; XLVI — Recenseamento gráfico; XLVII — Recenseamento gráfico; XLVIII — Recenseamento gráfico; XLIX — Recenseamento gráfico; L — Recenseamento gráfico; LI — Recenseamento gráfico; LII — Recenseamento gráfico; LIII — Recenseamento gráfico; LIV — Recenseamento gráfico; LV — Recenseamento gráfico; LVI — Recenseamento gráfico; LVII — Recenseamento gráfico; LVIII — Recenseamento gráfico; LIX — Recenseamento gráfico; LX — Recenseamento gráfico; LXI — Recenseamento gráfico; LXII — Recenseamento gráfico; LXIII — Recenseamento gráfico; LXIV — Recenseamento gráfico; LXV — Recenseamento gráfico; LXVI — Recenseamento gráfico; LXVII — Recenseamento gráfico; LXVIII — Recenseamento gráfico; LXIX — Recenseamento gráfico; LXX — Recenseamento gráfico; LXXI — Recenseamento gráfico; LXXII — Recenseamento gráfico; LXXIII — Recenseamento gráfico; LXXIV — Recenseamento gráfico; LXXV — Recenseamento gráfico; LXXVI — Recenseamento gráfico; LXXVII — Recenseamento gráfico; LXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXIX — Recenseamento gráfico; LXXX — Recenseamento gráfico; LXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXX — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXXI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXV — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVI — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXVIII — Recenseamento gráfico; LXXXXXXXIX — Recenseamento gráfico; L



Terça-feira, 21 de Junho de 1927

A POLITICA DAS DEPORTAÇÕES E' ANTI-IMMIGRATORIA

(Continuação da 1ª página)

publica ou nocivos aos interesses da República."

A NEGAÇÃO

O parágrafo 33 nega completamente os outros parágrafos do artigo 72. A contradição é flagrante.

Como diz o artigo 72 logo no princípio, a liberdade e a segurança dos trabalhadores nascidos em outros países são invioláveis! Ou, como diz o parágrafo 33 do mesmo artigo, o governo pode deportar quando bem entender? Impossível conciliar isto com aquilo!

Com a reforma de Bernardes, cerebro doentio, a Constituição transformou-se num amontoado de contradições. De um desequilíbrio mental, se poderia dizer, nasceu um sandiche. E o parlamento agachado deu a breva (não deu a luz) semelhante monstro. Nessa hora, o proletariado não tinha lá uma dúzia de guerreiros. Não tinha um único soldado...

NOVAS CONTRADIÇÕES

No artigo 72, parágrafo 1º, ninguém pôde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. Portanto, nenhum trabalhador residente no Brasil pôde ser obrigado a ir conversar com o feroz fascista Carnation, como sucedeu com os companheiros da Light. Portanto, o parágrafo 1º nega o parágrafo 33.

Segundo o par. 2º, todos são iguais perante a lei. Portanto, o estrangeiro Sylvestre não pôde reclamar ao governo a expulsão de nenhum operário da Light.

Segundo o par. 8º, todos podem associar-se e reunir-se livremente e sem armas. Portanto, os operários da Light usavam de um direito, e a tropilha estrangeira de Barton, Sylvestre e Mackenzie não pôde proibir nem perturbar a organização dos operários.

Se tivéssemos dinheiro, poderíamos processar as autoridades brasileiras e seus padrinhos anglo-americanos, por abuso, no caso dessas deportações. Esse direito está claramente expresso no par. 9º.

Segundo o par. 13, os operários da Light não poderiam ser presos, visto não haver pronúncia, nem flagrante delito de coisa alguma.

Segundo o par. 14, elles não poderiam ser conservados na prisão, visto que não havia culpa formada, e a accusação limitava-se a uma phantastica intenção. Além disto, a effecção da greve não constituiria crime e muito menos a intenção da greve.

Segundo o par. 16, as deportações foram illegaes visto que os martyres da Light não foram assegurados a mais vaga de defesa, enquanto a lei exige "a mais plena defesa".

EM RESUMO

O parágrafo 33 é anti-constitucional. Nega completamente os outros parágrafos do mesmo artigo 72. Toda a Constituição é um grido de protesto contra as deportações de trabalhadores nascidos em outros países. A obra maldita de Bernardes precisa ser anulada. As leis sceleradas de Epitácio, Bernardes e Washington constituem uma vergonha para o Brasil.

As leis epistacistas de expulsão e repressão ao direito de ser anarquista, as leis bernardistas contra a imprensa e contra o liberalismo da Constituição e os actuaes projectos contra as greves e a propagação proletaria constituem uma mancha negra na historia do Brasil. Foram leis impostas pelos capitalistas de Londres e Nova York. Leis que ameaçam a nossa integridade, a nossa soberania!

Por isto, todo trabalhador manual ou intellectual, todo estudante, todo homem de consciencia deve bradar com-nosco:

Abaixo as leis infames impostas pelos especuladores e agiotas estrangeiros! Abaixo a burguezia nacional traidora! Viva a soberania brasileira! Viva a moral do imperialismo!

Por que a burguezia americana instituiu a campanha contra o alcool?

PARA FAVORECER O PROLETARIADO? — NÃO. EM BENEFICIO DELLA PROPRIA

Quanto menos aquelle bebe, mais forte fica, e mais poderá trabalhar...

O problema da prohibição do alcool continua em fôco nos Estados Unidos. Foi ella um bem ou um mal? Ha opiniões nos dois sentidos.

Se é exacto que o fallecido presidente Harding podia afirmar:

"Em cada municipio dos E. Unidos da America homens e mulheres já tiveram a esta hora, oportunidade de saber o que a prohibição do alcool significa. Elles já não ignoram que as dividas se pagam mais promptamente; que os homens levam para casa os salarios que antes ficavam nos botequins; que as familias têm mais roupas e melhor mesa, e que afinal maiores sommas vão recebendo as caixas economicas. O alcool destruiu o que era mais precioso da vida americana. Em face de tão grande evidencia, que consciencia seria essa que, para satisfação de prazeres egoistas, voltasse pela sua volta? Mais uma geração, e parece-me que o alcool terá se desapparecido de nossa vida politica, como até de nossa lembrança". Se é exacto que Charles Elliot, antigo presidente da Harvard University, pensa desse mesmo modo, e o diz nestes termos:

"Abundam as provas de todos os lados que a abolição do alcool trouxe saúde, felicidade, geral, eficiencia industrial. Ellas provêm de fabricantes, medicos, enfermeiros, professores e operarios." Se é exacto que ha fact manifestações, não é menos exacto que as ha igualmente em contrario.

Assim é que o presidente da Columbia University, Nicholas Murray Butler, em discurso no Instituto dos Advogados de Ohio, referindo-se ao dispositivo da emenda XVII da Constituição, abolidora das

bebidas alcoolicas, o fez assim incisivamente:

"Homens e mulheres discordam profundamente sobre os motivos em que essa emenda



O "casaco molhado", indumentaria dos "opprimidos" pela rigida e secca prohibição do uso de bebidas

se baseou, para vingar, considerando-a como uma invasão immoral e tyrannica da vida privada e dos direitos individuais. Uns e outros não têm o menor interesse na manutenção do regimen do alcool, e se oppõem sem excepção á volta do botequim. Mas são igualmente contrarios a que a Constituição dos Estados Unidos da America se transforme em vehiculo de regulamentação policial do paiz inteiro, com pormenores intimos sobre a existencia diaria do individuo, taes como a alimentação, as bebidas, o tratamento medico."

E o Assistant of U. S. Attorney General, John W. H. Ains, perante a Alumni Association of the William and Mary College foi além, dizendo:

"Dos limites com o Canadá ás fronteiras com o Mexico, do oceano Atlantico ao golfo e ao Pacifico, uma linha marca "no Maris land" onde, por causa da abolição official das bebidas alcoolicas, a venda occulta, o suborno, o roubo, o contrabando, o assassinio se commettem em um grau de infamia tão deliberado o completo que não tem paralelo na historia do paiz".

Por outro lado, se é exacto que a importação franca e legal do alcool está prohibida nos Estados Unidos, desde 1920 por outro lado, não é menos exacto que, desde esse anno, o fabrico interno do mesmo produto tem augmentado consideravelmente.

E é que já constata Helio Lobo, quando nosso consul ali, nesta passagem do seu livro "A passo de gigante": "Esse fabrico leva-se a effeito em larga escala, quer em officinas clandestinas, quer nos lares, e o home brew, ou beveragem feita em casa, não constitue segredo. Sob tal aspecto, curioso é notar que o plantio e colheita de uvas por exemplo, longe de diminuir, parece augmentar.

Assim, segundo o "Veneture Service of the California State Department of Agriculture", ha actualmente naquello Estado, nada menos de 613.098 acres de terras com plantação de uvas, o que é um record, produzindo, talvez este anno, 1.897.658 toneladas, o que também não terá occorrido antes. Só com a uva transportada, em vagões de Pennsylvania, Nova York e Michigan, haveria, em 1922, material para 128.808.050 galões.

A importação de outro lado, foi em 1920, ultimos dados conhecidos, e segundo Hugh F. Fox, secretario da U. S. Brewers Association de 23.020 toneladas, ou dez vezes mais que

a importação total dos quatro annos anteriores".

E que, mesmo nos Estados Unidos, tem applicação o celebre dictado italiano: falta la legge, trovato l'inganno. E nelles esse engano é levado a effeito de differentes maneiras. Nossa gravura representa, por exemplo, um inspector da policia de Washington, com um casaco, que fôra por ella apreendido, casaco convenientemente apparelhado para o transporte clandestino, de, pelo menos, 12 litros de qualquer bebida alcoolica.

Resta considerar o fim da mesma campanha.

Por que a teria instituido a burguezia americana?

Para favorecer o proletariado que ella explora. Não. De modo nenhum. Apenas por este duplo motivo: para forçal-o a gastar menos (quanto menos elle gaste, menos ella terá de pagar-lhe), e para poder delle exigir mais trabalho (quanto menos se bebe, mais forte se fica).

Nestas condições, a campanha contra o alcool, em qualquer paiz, é menos a favor do proletariado do que da propria burguezia.

Aquella não tem senão um problema principal: o de transformar a propriedade privada em collectiva, o de estabelecer sua dictadura. Todos os demais deste decorrem naturalmente.

De modo que todos devemos deixar de beber não para melhor servir á burguezia, mas para poder combatel-a, com maior força, com maior energia.

Para esse fim, é de louvar a prohibição do alcool. Ella concorrerá para a solução da grande questão social. Do contrario, não. Só servirá para estorval-a.

A HORA DAS "COMIDAS" E' SAGRADA...

(Continuação da 1ª pag.)

Ilmo. Sr. Deputado Azevedo Lima.

Fraternas saudações. A União dos Pintores e Artistas, reunida em assembleia e tomando conhecimento do projecto de prohibição de greve e bem assim de outros que se acham em elaboração contra os direitos do proletariado, resolveu dirigir-se a V. S., como legitimo representante do proletariado brasileiro, para que, em nome desta União seja o porta-voz do nosso protesto perante a Casa do Congresso.

Aqui, pois, protestamos inteira solidariedade a V. S. e á sua brilhante attitudo em defesa dos direitos de todos nós, podendo V. S. fazer desta a uso que lhe convier. — Evolução Proletaria. — (a) João Cavalcanti Albuquerque, 1º secretario.

DOS MARINHEIROS E REMADORES

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1927.

Ilmo. Sr. Dr. Azevedo Lima, DD. Representante do Bloco Operario.

Saudações. — Tenho a subida honra de levar ao vosso conhecimento que, em assembleia geral extraordinaria, realizada em 15 do corrente, foi aprovado unanimemente dirigir-lhe um apello para lançar um protesto na Câmara dos Srs. Deputados contra a lei infame e scelerada que está sendo discutida na mesma, privando-nos do direito de greve e de organização proletaria.

Desde já ficamos agradecidos. — Paz e evolução social. — Pela Associação de Marinheiros e Remadores, (a) Almirante Pinto, director do Expediente.

DO BLOCO DOS OPERARIOS EM CALÇADOS DE S. PAULO

O Bloco dos Operarios em Calçados, facção que é da grande maioria dos operarios em calçados de São Paulo, representando no momento o sentir geral da corporação, lança um vehemente protesto contra a projectada lei que restringe o direito de greve assim como a monstruosa lei que prohibe a propaganda de educação proletaria.

Autorizamos o camarada Azevedo Lima, representante, na Câmara, do Bloco Operario, a tornar-se arauto deste nosso protesto.

Pela Comissão, (a) José Salvador, Viceste Martins, Vicente Vallone.

São Paulo, 16 de Junho de 1927.

GUERRA AO IMPERIALISMO!

(Continuação da 1ª pag.)

sil tome parte na conflagração mundial. Impõem ao Conselho Nacional do Trabalho Alheio, por intermedio do seu agente Libano da Rocha Vaz, a anulação da lei de férias para os trabalhadores em transportes.

Quanta humilhação!

Os imperialistas norte-americanos acenam a Bernarvies com os saccos de dollars e obrigam o Brasil capitalista a sair da Liga das Nações. clamam da "A Noite" e da "Vanguarda" uma campanha contra nós. Corrompem o leitor brasileiro por meio dos telegrammas da United Press. Assenhorem-se do Conselho Nacional do Trabalho, por intermedio de Geraldo Rocha.

Quanta humilhação! Os imperialistas yankees exigem que os officiaes da marinha brasileira sejam "educados" por seus agentes. Compram a "electrificação" da Central do Brasil por 25 milhões de dollars. Compram a Inspectoria contra as Seccas por 50 milhões. Absorvem o mercado de petroleo — a Standard. Devoram os terrenos do morro do Castello. Mettem na presidencia da Caixa Economica e na Caixa de Amortização um instrumento seu: José Pires Brandão.

PROLETARIOS E PEQUENOS BURGUEZES!

Basta de humilhações! Que-remos um Brasil livre de imperialistas!

Auxiliae-nos a combater pela independencia nacional!

Fomos vendidos! Organizemo-nos num bloco indistinctivo contra os imperialistas e seus 43 mil lacaios nacionaes!

Somos 30 milhões e representamos as forças vivas do Brasil.

Levantoemo-nos!

Abaixo os escravizadores da Nicaragua!

Theatros e cinemas

A NOVA "REVUETTE" DO S. JOSE

O cartaz do S. José desde ontem está com nova revista.

"Por conta do Bonifacio" de Alvarenga Fonseca e Souza Rosa é uma "revuette" ligeira.



Edith Falcão, a interessante "Bibi" da revuette "Por conta do Bonifacio"

No desempenho todos os elementos da "Zig-zag" andaram bem.

Edith Falcão e Pinto Filho mereceram particulares referencias.

Na "Bibi", na "Andréa" Edith esteve felicissima.

Contou um Angelo muito sentimental, bailando com maestria por Marika e Olyvio França.

Pinto Filho no Cardozo andou sempre bem, arrastando boas gargalhadas.

J. M.

O PRIMEIRO DIA DE "SALAMBÔ" HONTEM, DIA MEMORAVEL

Foi um verdadeiro acontecimento o primeiro dia de exhibição do grande film de L. Aubert, "Salambô", hontem no theatro São José. Desde as primeiras sessões, um numero publico affluu ao São José e todas as exhibições de "Salambô" foram assistidas por uma casa repleta, que manifestava o pleno agrado que lhe causava o espectáculo apresentado. "Salambô" tem a acompanhar-lhe uma orchestra de primeira ordem, que executa a partitura especial do film, dando-lhe maior e suggestivo valor, além do que encerra a pellicula gigantesca do Programa Metarazo.

Um outro film, que a Paramount só apresenta em matineu a "Meu dia da gloria", com Jack Holt e Arlette Marchal, interessante e muito bem feita pellicula de actualidade.

No palco, nas sessões da noite, a companhia "Zig-zag", sob a direcção de Pinto Filho, deu as primeiras representações da peça "Por conta do Bonifacio", original de Alvarenga Fonseca e S. Rosa, musica de John Falstaff e Elvira Praseres, que desportou os maiores applausos e, por isso, fará por certo uma temporada brilhante.

A fachada e o interior do São José apresentavam-se lindamente ornamentados, o que se deve naturalmente ao accordo com a Empresa, no sentido de honrar a causa sempre a mais agradável e interessante de todos os espectáculos: a semia desportiva frente do predio.

Os preços, entretanto, continuam a ser os mesmos, isto é, 50 mil reis, sessenta das moedas, dois mil reis e 5 mil reis, com a companhia "Zig-zag", tres mil reis a poltrona.

Na sala, a partir de 2 horas: Salambô, super-film de L. Aubert Meu dia da gloria com Jack Holt e Arlette Marchal.

No palco. Por conta do Bonifacio.

Matineu: poltronas, 2500; solree, poltronas, 2500.

CARLOS GOMES

Grande Companhia de Revistas

Hoje, ás 7 3/4 e 9 3/4, a formidável revista do Hutchinson Mendes, musica do maestro Flado, montagem de M. Pinto

montagem de M. Pinto

PARA TODOS...

COPACABANA CASINO THEATRO

ESTREIA A 23 DE JUNHO DE 1927

da

TROUPE HILLIER

(Compagnia Francesa de Operetas)

GRILL-ROOM — Diner e Souperes dantes, todas as noites

Na plateia os famosos artistas

SOLANGE LUNDY & JULL'S

LAS HERMANAS PALUMBO

GEORGES & SONIA

Revenimento a celebre dançarina LOLITA BEVAVENTE

Aos sábados só é permitida a entrada no restaurant, de smoking ou casaca, a senhora sem chapéu, e as pessoas que tiverem a mesma reservada.

A tremenda crise que aguarda o café, está sendo retardada, mas é fatal

DEPOIS NÃO TEREMOS COM QUE PAGAR O QUE DEVEMOS. E, NESTA CONJUNTURA, AS GARRAS DO IMPERIALISMO LOGO NOS DILACERARÃO

O caso do café é dos mais interessantes.

A principio, os senhores feudoes contentavam-se apenas com sua alta interna.

Para isso, bastavam as emissões de papel moeda.

O dinheiro se desvalorizava, e em consequencia, valorizava-se apparenemente a produção.

No governo Epitacio, disseram elles:

— Precisamos não só da alta interna, como da externa. E trataram de regular a exportação do café, de reduzi-la.

De que modo?

Della exportando uma parte e conservando outra armazenada.

E os preços externos subiram.

Era natural: a lei da oferta e da procura.

Sabiado os preços do café, os fazendeiros animaram-se e trataram de plantar o mais. Plantar o mais para colher mais.

E o mesmo fizeram os plantadores de outras regiões, sobretudo os da America Central.

Nos conservavamos o nosso em stock, e estes exportavam o seu.

Ganhavam á custa da nossa subordinação...

Com o augmento da produção, aconteceu o que tinha de acontecer: os preços externos caíram.

Agora, nossa safra é formidável. E, além della, ha ainda muito café em stock.

Diante dessa situação, que propõem os fazendeiros?

Insistem naquello seu plano: não abramos o dique. Ao contrario, retenhamos cada vez mais o café. Para esse fim, celebram um convenio os Estados de S. Paulo, Minas, Rio e Espírito Santo. E o presidente da Republica, ao mesmo tempo que toma providencias junto ás estradas de ferro para que o mesmo convenio seja cumprido á risca, convida a elle adherirem ainda, os Estados da Bahia e do Paraná.

E' uma obra de verdadeira loucura!

De modo, que a exportação do café continuará a ser regulada, a ser não grande, mas pequena.

Assim, aquelles preços externos talvez no momento não mais se aviltem.

E os plantadores continuaram a plantar. E as safras comtinuam a augmentar. E com ellas os respectivos stocks...

Todo artificialismo tem fim certo e irreversivel.

O dique acabou dando de si, e o café se precipitou em avalanche na enxurrada.

Isto quer dizer o seguinte: uma crise tremenda o aguarda.

Essa crise pôde, por circunstancias diferentes, ser mais ou menos retardada. Mas acabará fatalmente envolvendo-o.

E' o que os acontecimentos vão mostrar.

O cafestismo é o cambio baixo. A reciprocidade é verdadeira: o cambio baixo é o cafestismo... E a monocultura, e não a polycultura.

Com a morte do café (tres quartas partes do que exportamos delle provém) que será de nós?

Não teremos com que pagar o que devemos. E, nessa conjuntura, as garras do imperialismo logo nos dilacerarão.

A China procura delle se beneficiar. E nós parecemos empunhados em nos entregar á sua voracidade.

Temos todas nossas principais rendas a elle empenhadas: e Washington Luis ainda cogita de a elle recorrer.

Tal a farsa, tal o patriotismo da burguezia que nos governa.

Desportos

TURF

DERBY

Serão encerradas hoje as inscricções para a corrida que se deve realizar no Derby nos dias 26 e 29 do corrente.

DIVERSAS

O conhecido turman Linneu de Paula Machado embarcou em julho proximo, em Paris, com destino a Paris.

No proximo sabbado, ás 10 horas, celebrará-se, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do Dr. Caetano Pinheiro da Fonseca Junior, ultimamente fallecido em Paris.

Devem combater hoje á secretaria do Jockey Club, por serem ouvidos pela comissão de corridas, os jockeys Pablo Zahala, Timoteo Batista e Julio Escobar e o sub-gerente Ricardo Cruz.

BASET-BALL

NOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 18 A. A. — Foi o seguinte o resultado dos diversos jogos de "base-ball" hontem realizados:

Na "American League":

New York, 8 — St. Louis, 4.

Boston, 5 — Cleveland, 0.

Philadelphia, 6 — Chicago, 2.

Washington, 6 — Detroit, 4.

Na "National League":

St. Louis, 6 — New York, 4.

Pittsburg, 7 — Boston, 4.

Philadelphia, 7 — Chicago, 2.

Não se realizou o jogo Brooklyn-Cincinnati, em virtude do mau tempo.

Com esse resultado, a collocação dos concorrentes, nas duas ligas, por numero de pontos, ficou sendo a seguinte:

Na "American League": New York, 66; Chicago, 57; Philadelphia, 54; Washington, 52; Detroit, 46; Cleveland, 44; St. Louis, 44; Boston, 27.

Na "National League": Pittsburg, 66; Chicago, 61; St. Louis, 58; New York, 56; Brooklyn, 45; Boston, 40; Philadelphia, 40; Cincinnati, 37.

sil tome parte na conflagração mundial. Impõem ao Conselho Nacional do Trabalho Alheio, por intermedio do seu agente Libano da Rocha Vaz, a anulação da lei de férias para os trabalhadores em transportes.

Quanta humilhação!

Os imperialistas norte-americanos acenam a Bernarvies com os saccos de dollars e obrigam o Brasil capitalista a sair da Liga das Nações. clamam da "A Noite" e da "Vanguarda" uma campanha contra nós. Corrompem o leitor brasileiro por meio dos telegrammas da United Press. Assenhorem-se do Conselho Nacional do Trabalho, por intermedio de Geraldo Rocha.

Quanta humilhação! Os imperialistas yankees exigem que os officiaes da marinha brasileira sejam "educados" por seus agentes. Compram a "electrificação" da Central do Brasil por 25 milhões de dollars. Compram a Inspectoria contra as Seccas por 50 milhões. Absorvem o mercado de petroleo — a Standard. Devoram os terrenos do morro do Castello. Mettem na presidencia da Caixa Economica e na Caixa de Amortização um instrumento seu: José Pires Brandão.

PROLETARIOS E PEQUENOS BURGUEZES!

Basta de humilhações! Que-remos um Brasil livre de imperialistas!

Auxiliae-nos a combater pela independencia nacional!

Fomos vendidos! Organizemo-nos num bloco indistinctivo contra os imperialistas e seus 43 mil lacaios nacionaes!

Somos 30 milhões e representamos as forças vivas do Brasil.

Levantoemo-nos!

Abaixo os escravizadores da Nicaragua!

Levantoemo-nos!

Abaixo os escravizadores da Nicaragua!

Levantoemo-nos!

Abaixo os escravizadores da Nicaragua!

Levantoemo-nos!

Abaixo os escravizadores da Nicaragua!

Levantoemo-nos!